



fupef

Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

RELATÓRIO DE GESTÃO

2013

FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ

**Curitiba
2014**

2. ESTRUTURA DA FUNDAÇÃO	4
2.1. Conselho Consultivo	4
2.3. Diretoria Executiva	5
3. FUPEF – A INSTITUIÇÃO	6
3.1. Breve histórico	6
3.2. Objetivos	6
3.3. Corpo Científico	8
4. CONTRIBUINTES-ASSOCIADAS DA FUPEF	9
5. AÇÕES REALIZADAS EM 2013	10
5.1 Resultados Operacionais	10
5.2 Principais Parceiros	11
5.3 CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO NO ANO DE 2013	12
5.4. CONTRATOS PRIVADOS EM EXECUÇÃO NO ANO DE 2013	14
6. ATIVIDADES POR UNIDADE DA UFPR	16
ANEXO – PARECER AUDITORIA INDEPENDENTE	25

1. INTRODUÇÃO

A Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná – FUPEF é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, fundada em 30 de agosto de 1971, declarada de Utilidade Pública pela Lei nº6443 de 09/08/1973 e credenciada como fundação de apoio da Universidade Federal do Paraná através da Portaria Conjunta MEC/MCT nº 33 de 29/03/2012. Conforme descrito em seu Estatuto, a FUPEF foi criada com a finalidade de promover o desenvolvimento e aprimoramento das ciências florestais.

Para o cumprimento de sua finalidade pode celebrar contratos, convênios, termos de cooperação, parcerias, com outras instituições, sejam elas públicas ou privadas, nacionais ou internacionais. Além disso, pode realizar congressos, seminários cursos, capacitação, programas de pesquisa e extensão, além de ações e serviços de promoção da educação e da cultura, visando o desenvolvimento humano e social, tendo sempre como foco uma sociedade mais equitativa, ambientalmente sustentável e atendendo a legislação vigente.

O presente relatório discorre sobre a estrutura administrativa e operacional da Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná e sobre as principais ações desenvolvidas no ano de 2013, visando dar transparência ao processo administrativo.

2. ESTRUTURA DA FUNDAÇÃO

2.1. Conselho Consultivo

Presidente

Eduardo Teixeira da Silva Representante do Setor de Ciências Agrárias.

Conselheiros (*Gestão 2013*)

Luiz Claudio Fernandes Representante da UFPR

Mario de Paula Soares Filho Representante da UFPR (suplente)

Eduardo Teixeira da Silva Diretor do Setor de Ciências Agrárias da UFPR

João Batista Padilha Junior Diretor do Setor de Ciências Agrárias da UFPR (suplente)

Alexandre França Tetto Coordenador do Curso de Engenharia Florestal da UFPR

Ghislaine Miranda Bonduelle Coordenador do Curso de Engenharia Florestal da UFPR (suplente)

Alan Sulato de Andrade Coordenador do Curso de Eng. Industrial Madeireira UFPR

Umberto Klock Coordenador do Curso de Eng. Industrial Madeireira da UFPR
(suplente)

Antônio Carlos Batista Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da UFPR

Jorge Luís Monteiro de Matos Vice-Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da UFPR (suplente)

André Germano Vasques Representante da APEF

Ailson Augusto Loper Representante da APEF (suplente)

Carlos Firkowski Representante do Centro de Estações Experimentais UFPR

Mario Cesar Gomes Ladeira Representante de Empresa contribuinte Klabin

Carlos Augusto S. do A. Santos	Representante de Empresa contribuinte Klabin (suplente)
Ricardo Mayvorme Paim	Representante de Empresa contribuinte MWV Rigesa
Giancarlo Mira Otto	Representante do IBAMA
Daniela Pivoto Pinto	Representante do IBAMA
José Luiz Bolicenha	Representante do Instituto Ambiental do Paraná
Paulo Roberto Valente Caçola	Representante do Instituto ambiental do Paraná

2.2. Conselho Fiscal

Antonio Carlos Batista	UFPR
Nelson Carlos Rosot	UFPR
Vitor Afonso Hoflich	UFPR

2.3. Diretoria Executiva

Dartagnan Baggio Emerenciano	Diretor Científico
Nilton José Sousa	Diretor Administrativo
Romano Timofeiczuk Junior	Diretor Financeiro

3. FUPEF – A Instituição

3.1. Breve histórico

A FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ – FUPEF do Paraná foi instituída em 30 de agosto de 1971, por Professores da Universidade Federal do Paraná, representantes das diversas áreas do Curso de Engenharia Florestal.

Atualmente compõem seu grupo de dirigentes e corpo científico, professores e pesquisadores altamente qualificados de diversos cursos da UFPR bem como de outras Instituições.

Trata-se de uma instituição privada, sem fins lucrativos, Declarada de Utilidade Pública pela Lei nº 6443 de 09/08/1973, criada com a finalidade de promover o desenvolvimento e aprimoramento das ciências florestais.

Para o cumprimento dessa finalidade pode celebrar contrato, convênios, termos de cooperação, parcerias, etc. com outras instituições, sejam elas públicas ou privadas, nacionais ou internacionais. Ademais, pode realizar congressos, seminários cursos, capacitação, programas de pesquisa e extensão, além de ações e serviços de promoção da educação e da cultura, visando o desenvolvimento humano e social, tendo sempre como foco uma sociedade mais equitativa e ambientalmente sustentável.

Ao longo de seus 43 anos de existência, a FUPEF já realizou mais de 350 projetos de pesquisas e extensão de projetos de grande relevância para o desenvolvimento.

3.2. Objetivos

Segundo seu estatuto:

Sua sede e foro estão localizados na cidade de Curitiba, Paraná, na Av. Prof. Lothário Meissner nº 900, CEP: 80.210-170 – Jardim Botânico – Bloco do Centro de Ciências Florestais e da Madeira – Campus III da Universidade Federal do Paraná.

A FUPEF do Paraná é uma entidade de apoio à Universidade Federal do Paraná e tem por finalidade desenvolver e aprimorar a ciência florestal através de pesquisas científicas.

Para a consecução de sua finalidade, a FUPEF do Paraná:

- I. Poderá executar ou subsidiar pesquisas e emitir laudos no setor florestal, ambiental, de biodiversidade e de ciências agrárias e da terra.
- II. Poderá conceder bolsas de estudo e pesquisa em nível de graduação e pós-graduação, em programas de ensino, extensão e de desenvolvimento científico e tecnológico.

- III. Poderá subsidiar a criação de cursos de pós-graduação nas áreas de engenharia florestal, madeireira, ambiental, de biodiversidade e de ciências agrárias e da terra.
- IV. Poderá adquirir equipamentos científicos para a realização de pesquisas nas áreas constantes do inciso I, que poderão ser cedidos em comodato às entidades executoras de convênios.
- V. Poderá editar, divulgar ou subsidiar a publicação de livros, periódicos e boletins que versam sobre assuntos constantes do inciso I.
- VI. Poderá adquirir ou subsidiar a aquisição de livros, periódicos, impressos em geral, gravações, vídeos, CDs, DVDs e outros meios de armazenamento de informações, para equipar ou formar bibliotecas com assuntos que constam do inciso I.
- VII. Poderá subsidiar pessoal de nível técnico para dar suporte ao desenvolvimento de pesquisas que versem sobre assuntos constantes do inciso I.
- VIII. Poderá subsidiar cientistas para a participação em simpósios, congressos e reuniões da área florestal, ambiental, de biodiversidade e de ciências agrárias e da terra, no país e no exterior.
- IX. Poderá promover ou subsidiar simpósios, cursos, conferências, congressos ou reuniões do setor florestal, ambiental, de biodiversidade e de ciências agrárias e da terra.
- X. Poderá patrocinar a vinda ao Paraná de conferencistas, pesquisadores e acadêmicos do país e do exterior.
- XI. Poderá criar manter ou administrar unidades de apoio e produção de recursos técnico-científico-operacionais que forem essenciais ao cumprimento de sua finalidade.
- XII. Poderá colaborar com pessoas jurídicas, instituições e órgãos públicos e privados, em programas administrativos, científicos e tecnológicos nas diversas áreas do conhecimento.
- XIII. Poderá desenvolver atividades técnicas, científicas e administrativas às instituições públicas ou privadas, podendo, inclusive, contratar pessoal (especializados ou não) para atender as finalidades propostas.
- XIV. Poderá viabilizar recursos técnicos, gerenciais e/ou financeiros para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão de instituições de ensino e pesquisa.
- XV. Poderá apoiar e desenvolver ações e serviços para a defesa e elevação do ser humano, para o desenvolvimento institucional e para o aprimoramento da ciência nas áreas de pesquisa científica, de cultura, de educação, de ciências e de estudos tecnológicos.
- XVI. Poderá operar como agente de integração e desenvolvimento de setores e regiões, visando à promoção do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentável.
- XVII. Poderá formular e executar ações, programas e projetos, inclusive os voltados à educação e capacitação de recursos humanos nas áreas técnica, científica e cultural, de modo a complementar as atividades diretamente executadas pelos governos e no âmbito privado, procurando dar atendimento aos segmentos da população normalmente não contemplados pelo setor privado.

Para cumprir a sua diretriz de Promover os meios necessários para a integração de entidades públicas e privadas no desenvolvimento de projetos e programas de ação e no desenvolvimento científico e tecnológico, cabe à FUPEF:

- Subsidiar pesquisadores e acadêmicos na participação e na realização de simpósios, congressos, conferências, cursos e reuniões de intercâmbio nas diversas áreas do conhecimento.
- Criar, mantendo ou administrando, unidades de apoio e produção de recursos, técnicos, científicos e operacionais que forem essenciais ao cumprimento de sua finalidade.
- Colaborar em programas de instituições de ensino e pesquisa públicas ou privadas, em programas administrativos, científicos e tecnológicos, viabilizando recursos técnicos, gerenciais e/ou financeiros para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar e desenvolver ações e serviços para a defesa e elevação do ser humano, para o desenvolvimento institucional e para o aprimoramento da cultura, da educação, da ciência e de estudos tecnológicos.
- Formular e executar ações, programas e projetos, inclusive os voltados à educação e capacitação de recursos humanos nas áreas técnica, científica e cultural, de modo a complementar as atividades diretamente executadas pelos governos e no âmbito privado, procurando dar atendimento aos segmentos da população normalmente não contemplados pelo setor privado.
- Operar como agente de integração e desenvolvimentos de setores e regiões, visando à promoção do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentável.

3.3. Corpo Científico

É através do Corpo Científico que se desenvolvem as pesquisas e trabalhos técnicos com empresas públicas e privadas, inclusive os membros da Diretoria Executiva são também participantes do Corpo Científico.

A ação gerencial da Diretoria Executiva é importante, porém a participação do corpo científico na busca de projetos e ações é a base da FUPEF. A entidade busca viabilizar burocrática e legalmente as ações e iniciativas do corpo científico.

Em sua última homologação, ocorrida no ano de 2012, o Corpo Científico contava com 85 (oitenta e cinco) membros, dos quais em sua maioria absoluta, são profissionais altamente titulados e com vasta experiência profissional. Cabe salientar que o Corpo Científico não é formado somente por professores do curso de Engenharia Florestal, englobando diversas áreas.

4. CONTRIBUINTES-ASSOCIADAS DA FUPEF

Desde o início de sua criação, a FUPEF já estabelecia em seus objetivos o propósito de desenvolver e aprimorar a eficiência florestal do Paraná e do Brasil. As contribuintes-associadas são empresas florestais que voluntariamente aderiram a FUPEF através de contrato formal, com finalidade de permitir o perfeito entrosamento e a estreita vinculação em prol de benefícios recíprocos. Elas recebem da FUPEF assessoria e consultoria na elaboração e condução de pesquisas, todas as publicações dela e participação nos eventos promovidos ou patrocinados por ela.

Dentre as associações gerenciadas e firmadas, estão:



ARAUCO



RIGESA
Soluções em embalagem MeadWestvaco



Klabin

BattiStella



SWEDISH MATCH



GRUPO ORSA
Celulose, papel e embalagens

5. AÇÕES REALIZADAS EM 2013

5.1 Resultados Operacionais

A FUPEF atua por intermédio de convênios com a UFPR e contratos privados, objetivando sempre o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e extensão.

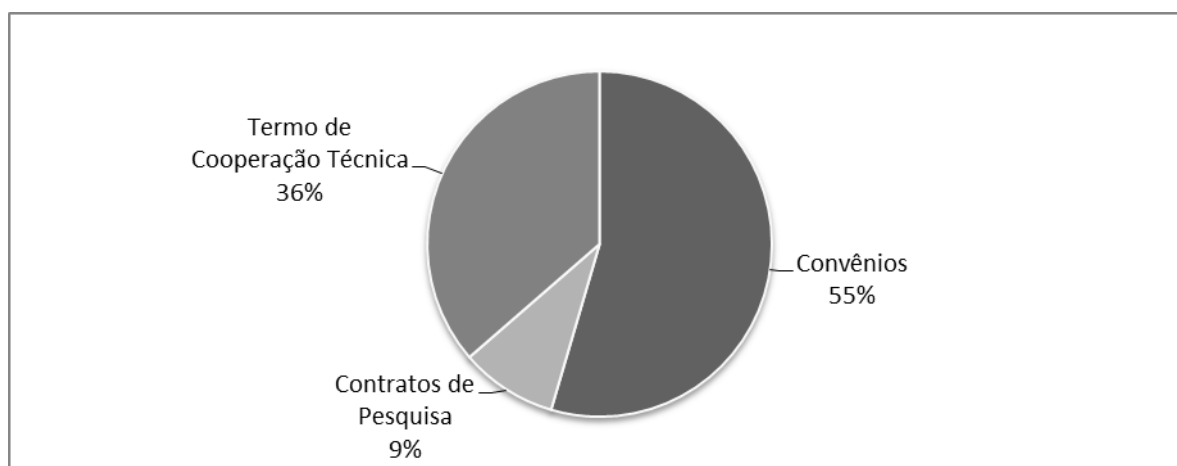
Desde março de 2012 a FUPEF foi recredenciada como fundação de apoio da UFPR, através da Portaria Interministerial MEC/MCT nº 33/2012, e todos os convênios celebrados com a UFPR passaram a seguir os tramites da Resolução nº 17/11 – COPLAD.

No ano de 2013, após um período sem a celebração de novos convênios com a UFPR, foi retomado o estabelecimento de parcerias com a Universidade. Estes convênios são executados em totalidade através do Sistema de Convênios – SICONV, vinculado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, do Governo Federal.

Situação dos Instrumentos Legais	2013
Total de instrumentos legais executados	11
Instrumentos novos celebrados durante o período	5
Instrumentos encerrados durante o período	3
Total de instrumentos vigentes em 31/12	8

No ano de 2013 foram gerenciados 11 projetos, sendo 5 ações novas no período. Nota-se o aumento total de instrumentos legais firmados com a UFPR em comparação aos anos anteriores.

Distribuição dos convênios celebrados no ano de 2013



Da totalidade de instrumentos novos celebrados, 55%, representaram convênios firmados com a UFPR, 36% representaram termos de cooperação técnica com entidades privadas e 9% contratos de pesquisa. Esses valores demonstram que a grande maioria dos instrumentos celebrados foram convênios para apoio as atividades de pesquisa da UFPR.

O número de ações desenvolvidas reflete ainda no volume de recursos captados e movimentados no período. Foi movimentado no ano de 2013 o montante de R\$ 1.481.715,93 na execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão, dentre outros. Ressaltando-se que nestes valores está englobado o ressarcimento de custos operacionais da FUPEF.

Recuperação dos custos operacionais de convênios	
Projeto	Ressarcimento de Custos Operacionais
Missão Internacional para a criação do curso de Engenharia Automotiva	R\$ 9.900,00
Projeto de elaboração do EIA/RIMA e PBA das obras de construção da ponte sobre o Rio Corrente, BR 135-BA	R\$ 130.000,00
Curso de Especialização em Treinamento desportivo	R\$ 6.000,00
Implantação dos núcleos temáticos do Centro de Ensino Aplicado em Ciências Agrárias.	R\$ 20.000,00

Os convênios firmados com a Universidade Federal do Paraná são executados através do Portal dos Convênios, portal do governo federal para a gestão de convênio do governo federal.

5.2 Principais Parceiros

As parcerias estabelecidas pela FUPEF ocorrem por meio de celebração de contratos ou convênios, com diferentes instituições em variadas esferas administrativas.

Instituição Parceira	Recurso Pactuado (R\$)	%
UFPR	R\$ 1.068.318,02	72,10%
<i>Landcare research</i>	R\$ 75.480,14	5,09%
Guayaki	R\$ 51.649,38	3,49%

Do aporte total de R\$ 1.437.265,93, os projetos executados em parceria com a União, representam R\$ 1.068.318,02, a serem investidos em pesquisa e desenvolvimento institucional da UFPR, com o apoio da FUPEF.

A iniciativa privada também teve expressiva importância nas diversas ações da FUPEF durante o ano de 2013, através do repasse de R\$ 368.947,91.

Valores Arrecadados no ano de 2013	
Recursos Convênios UFPR	R\$ 1.068.318,02
Recursos Contratos Privados	R\$ 413.397,91
TOTAL	R\$ 1.481.715,93

5.3 CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO NO ANO DE 2013

5.3.1. CONVÊNIO UFPR – Curso de Especialização em Treinamento desportivo – turma 2012

O convênio tem como objetivo a conjunção de esforços entre os participantes visando a execução do Curso de Especialização em Treinamento Desportivo – 3ª edição. A especialização em Treinamento Desportivo tem por objetivo principal complementar a formação dos profissionais que atuam na área desportiva, além de proporcionar o acesso aos recentes avanços no corpo de conhecimento interdisciplinar que orientam as relações da prática desportiva.

5.3.2. CONVÊNIO UFPR - Missão Internacional para a criação do curso de Engenharia Automotiva

O convênio tem como objetivo a criação do novo curso superior de Engenharia Automotiva da Universidade Federal do Paraná. A criação do curso se justifica pela demanda por profissionais qualificados na área automotiva capazes de atuar em um mercado global exige a elaboração de um curso internacional, integrado a esta realidade. A missão internacional tem como objetivo a realização de um *benchmarking* com renomadas universidades europeias para auxiliar na criação do curso de Engenharia Automotiva da UFPR. Além da coleta e troca de informações, pretende-se estabelecer uma rede de parcerias com estas universidades bem como com seus parceiros industriais. Além disso, pretende-se iniciar negociações para a realização de intercâmbio de alunos e professores bem como dupla-diplomação para graduação e, futuramente, pós-graduação.

5.3.3. CONVÊNIO UFPR – Projeto de elaboração do EIA/RIMA e PBA das obras de construção da ponte sobre o Rio Corrente, BR 135-BA

O convênio tem como objetivo a conjunção de esforços entre os participantes visando a Gestão Operacional e Financeira do Projeto de Elaboração do EIA/RIMA e PBA das obras de construção da ponte sobre o Rio Corrente, BR - 135/BA. O objeto do projeto compreende o exame das principais questões ambientais, com ênfase no impacto de vizinhança do empreendimento com as áreas legalmente protegidas, que se situam na área de influência direta ou indireta do mesmo, destacando-se as imposições e limitações existentes, visando à obtenção da licença prévia na análise e aprovação do EIA/RIMA, e da licença de instalação após análise e aprovação do Plano Básico Ambiental junto ao IBAMA.

5.3.4. CONVÊNIO UFPR – Implantação dos núcleos temáticos do Centro de Ensino Aplicado em Ciências Agrárias.

O convênio tem como objetivo a conjunção de esforços para a implementação dos núcleos temáticos do Centro de Ensino Aplicado em Ciências Agrária. Entendendo que a formação teórica e prática ocorrem simultaneamente, o Centro de Ensino e Atividades Aplicadas do Setor de Ciências Agrárias busca possibilitar aos alunos do Setor de Ciências Agrárias da UFPR participação em atividades práticas conectadas com a dinâmica da propriedade rural, sob a ótica da produção sustentável, contribuindo significativamente para a apropriação de conhecimentos e criando o ambiente para a formação integral. Por consequência, contribuir para que os cursos do Setor de Ciências Agrárias ofereçam a sociedade, egressos capazes de assumirem suas plenas atribuições profissionais com excelência.

5.3.5. CONVÊNIO FINEP - Turismo e Economia Solidária

Convênio firmado no ano de 2008 com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, ainda em execução no ano de 2013, teve como objeto promover o Turismo Local. O projeto tem por objetivo construir o diagnóstico das possibilidades da economia solidária na cadeia produtiva no turismo nos destinos indutores de Paranaguá e Foz do Iguaçu, e implantar e acompanhar a organização de uma equipe local de execução apontando para a construção de uma Incubadora de Cooperativas Populares no município de Foz do Iguaçu tendo em vista a geração de trabalho e renda

e o desenvolvimento da comunidade pela formação de empreendimentos de economia solidária na cadeia produtiva do turismo.

5.3.6. CONVÊNIO FINEP - Economia solidária e Desenvolvimento local

Convênio assinado com a Financiadora de Estudos e Projetos no ano de 2008, ainda em execução no ano de 2013, tem como objetivo de desenvolver ações que possibilitem a produção de tecnologias sociais voltadas para contextos populares, tendo como principal ferramenta os processos educativos continuadas, interagindo com a comunidade através de projetos de intervenção voltados a construção do desenvolvimento local.

5.4. Contratos privados em execução no ano de 2013

5.4.1 Projeto Fumo Bravo e Erva dos Pampas

O projeto desenvolvido em parceria com *Landcare Research*, Instituição de pesquisa localizada na Nova Zelândia, tem como objetivo o desenvolvimento de pesquisas sobre o controle biológico de plantas invasoras *Cortaderia selloana* e *Solanum mauritianum*, distribuídas na extensão dos Estados do Rio Grande do Sul à São Paulo.

5.4.2 Cooperação Técnico-Científica - Guayaki Sustainable Rainforest Products Inc.

O contrato celebrado no ano de 2012 e ainda vigente no ano de 2013 com a empresa *Guayaki Sustainable Rainforest Products* tem como finalidade o estabelecimento de um protocolo de cooperação técnico-científica entre a FUPEF para o desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e de extensão. O projeto nem 2013 proporcionou, através dos participantes do projeto, assistência para produção de erva-mate orgânica na comunidade indígena Marrecas, Turvo, no Estado do Paraná.

5.4.3 Projeto Porto de Paranaguá

O contrato firmado no ano de 2012, e ainda em execução no ano de 2013, teve como objetivo o fornecer apoio técnico-científico ao desenvolvimento das atividades do Projeto de Implantação do

Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos Brasileiros, estruturação da equipe de campo responsável por coletar as informações referentes à geração de resíduos sólidos, efluentes líquidos e presença de fauna sinantrópica nociva ao ambiente portuário nas dependências físicas do Porto de Paranaguá/PR. A equipe técnica do projeto é formada por professores da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, membros do corpo científico da FUPEF do Paraná.

6. ATIVIDADES POR UNIDADE DA UFPR

A FUPEF atua na captação de recursos e no gerenciamento de projetos de interesse da UFPR. A demanda, muitas vezes, é reflexo das oportunidades ofertadas pelas agências de fomento, empresas e outras instituições parceiras. Com a mudança do Estatuto da Fundação no ano de 2011, foi possível estabelecer parcerias com outros Setores da UFPR, além da área de Ciências Agrárias, expandindo o campo de atuação da FUPEF.

Recursos Movimentados em 2013		
Unidade	Recursos Captados	% sobre o total captado
Setor de Ciências Agrárias	R\$ 11.305,33	0,76%
Setor de Ciências Biológicas	R\$ 37.921,52	2,56%
Setor de Tecnologia	R\$ 1.019.091,17	68,78%
Outros	R\$ 413.397,91	27,90%
Total	R\$ 1.481.715,93	100%

Os recursos consignados para a execução de projetos específicos são aplicados em gastos diretos para o custeio das atividades previstas em cada convênio ou contrato, de acordo com o plano de trabalho devidamente aprovado nas instancias competentes da UFPR.

Para atendimento da demanda de aquisições dos convênios, a FUPEF realizou procedimentos de compras, através da realização de procedimentos licitatórios.

Procedimentos de Compra - 2013			
Modalidade de Licitação	Projeto	Valor Contratado	Objeto
Carta Convite	Rio Corrente BR 135/BA	R\$ 78.606,00	Contratação de serviços para desenvolvimento de Estudos Ambientais integrantes do EIA do Projeto Rio Corrente
Dispensa de Licitação	Rio Corrente BR 135/BA	R\$ 14.890,00	Serviços técnicos profissionais de cartografia
Inexibibilidade	Rio Corrente BR 135/BA	R\$ 21.000,00	Contratação de serviços de elaboração de relatórios prévios de arqueologia

Dispensa de Licitação	Rio Corrente BR 135/BA	R\$ 17.946,00	Aquisição de material permanente 02 (dois) Computadores
Dispensa de Licitação	Rio Corrente BR 135/BA	R\$ 35.600,00	Contratação de serviços técnicos profissionais de estudos geológicos e geofísicos

As atividades de apoio da FUPEF em 2013 buscaram o aprimoramento dos procedimentos técnicos, administrativos e financeiros, no apoio as ações da UFPR, sempre de acordo com os dispositivos legais, com as normativas internas da Fundação e da Universidade.

FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS DO PARANÁ
CNPJ 75.045.104/0001-11

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em R\$)

ATIVO		
	2013	2012
CIRCULANTE	992.963	719.715
DISPONIBILIDADES	653.469	359.381
Caixa Administração	-	-
Bancos - Administração	49	151
Bancos - Fundos	5.394	3.744
Aplicações Financeiras - Administração	4.960	5.015
Aplicações Financeiras - Fundos	643.066	350.471
CRÉDITOS	339.494	360.020
Adiantamentos Diversos	113.616	104.077
Outros Créditos	3.480	3.440
Crédito de Fundos	215.421	215.063
Impostos a Recuperar	2.065	1.968
Crédito P/Provisão Encargos Trab - Fundos	4.912	4.912
Clientes	-	30.560
DESPESAS ANTECIPADAS	-	314
Despesas Antecipadas	-	314
NÃO CIRCULANTE	658.622	662.183
IMOBILIZADO	658.622	662.183
Imobilizado	658.622	662.183
COMPENSAÇÕES ATIVAS	962.456	926.911
Bens Adquiridos com Recursos de Fundos e Convênios	962.456	926.911
TOTAL DO ATIVO	2.614.041	2.308.809

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em R\$)

PASSIVO

	2013	2012
CIRCULANTE	2.018.865	1.643.700
Fornecedores	2.111	124
Fornecedores	2.111	124
Obrigações Sociais, Fiscais e Trab.	69.917	26.816
Obrigações Trabalhistas e Prev.	49.951	14.584
Obrigações Fiscais	19.966	12.232
Provisões	11.311	11.678
Provisões de Férias e 13º Salário	11.311	11.678
Obrigações Fundos	1.935.526	1.604.768
Débitos com Fundos	1.101.075	1.060.335
Fundos Administração	252.547	250.973
Fundos Individuais	485.231	237.479
Outras Contas	96.673	55.981
Contas a Pagar	0	314
Contas a Pagar	0	314
PATRIMÔNIO SOCIAL	-367.280	-261.802
Patrimônio Social	-367.280	-261.802
Fundo Patrimônio social	790.451	313.336
Doações de Bens Patrimoniais	122.221	122.221
Superávit / Déficit Acumulado	-1.279.952	-697.359
COMPENSAÇÕES PASSIVAS	962.456	926.911
Bens Adquiridos com Recursos de Fundos e Convênios	962.456	926.911
TOTAL DO PASSIVO	2.614.041	2.308.809

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
E 2012
(Em R\$)**

	2013	2012
RECEITAS OPERACIONAIS	175.104	151.087
Valores Arrecadados	179.084	125.412
Outras Receitas	9	25.998
(-) Deduções de Receita	-3.989	-323
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	175.104	151.087
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	380.680	351.687
Despesas Administrativas	380.531	351.585
Outras Despesas	149	102
(+/-) RECEITAS/DESPESAS DE CONTRATO	109.452	74.897
Receita de contrato	430.105	171.962
(-) Despesas de Contrato	-320.653	-97.065
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-9.021	-2.737
Receitas Financeiras	397	232
(-) Despesas Financeiras	-9.418	-2.969
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-105.145	-128.440

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2013 E 2012**
(Em R\$)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Superávit/ Déficit do Exercício	-105.145	-128.440
Ajuste de Exercícios Anteriores	-333	-1.148
Resultado Abrangente do Período	-105.478	-129.588

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em R\$)

	Fundo Patrimônio Social	Doação de Bens Patrimoniais	Superávit / Déficit Acumulado	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2012	313.336	122.221	-567.771	-132.214
Déficit do Exercício	-	-	-128.440	-128.440
Ajuste Exercícios Anteriores			-1.148	-1.148
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	313.336	122.221	-697.359	-261.802
Déficit do Exercício			-105.145	-105.145
Transferência Superávit Acumulado	477.115		-477.115	0
Ajuste Exercícios Anteriores			-333	-333
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	790.451	122.221	-1.279.952	-367.280

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2013 E 2012**
(Em R\$)

	2013	2012
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	294.088	-447.467
Déficit/Superávit do Exercício	-105.145	-128.440
Ajuste Exercícios Anteriores	-333	-1.148
Depreciação e Amortização	3.561	5.706
Aumento / Diminuição de Créditos	20.526	-16.011
Aumento/diminuição Desp. Antecipadas	314	1.081
Aumento / Diminuição de Fornecedores	1.987	-5.862
Aumento / Diminuição de Provisões	-367	1.909
Aumento / Diminuição de Obrigações Fiscais / Sociais / Trabalhistas	43.101	-5.500
Aumento / Diminuição de Fundos	330.758	-299.516
Aumento / Diminuição Outras Contas a Pagar	-314	314
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	0	-8.102
Aquisição de Consórcio	0	-8.102
Aquisição de Imobilizado	0	0
Baixa de imobilizado	0	0
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-
Recebimentos por Empréstimos	-	-
Aumento / Redução das Disponibilidades	294.088	-455.569
disponibilidades no Início do Exercício	359.381	814.950
Disponibilidades no fim do Exercício	653.469	359.381

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2013 E 2012**
(Em R\$)

	2013	2012
1. RECEITAS	605.209	323.049
Receitas com Valores Arrecadados	179.084	125.412
Receitas com Contratos	430.105	171.962
Outras Receitas	9	25.998
(-) Deduções de Receitas	-3.989	-323
2. (-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	459.074	229.861
Materiais, Energia, Serviços de Terc. e Outros	458.925	229.759
Outras Despesas	149	102
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	146.135	93.188
4. RETENÇÕES	3.561	5.706
Depreciações e amortizações	3.561	5.706
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	142.574	87.482
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	397	232
Receitas Financeiras	397	232
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	142.971	87.714
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	142.971	87.714
Pessoal e encargos	238.698	213.185
Impostos, Taxas e Contribuições	9.418	2.969
Superávit / Déficit do Exercício	-105.145	-128.440

Anexo – Parecer Auditoria Independente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Examinamos as Demonstrações Financeiras da FUPEF – Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades do Terceiro Setor e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUPEF – Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o

exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades do Terceiro Setor.

Curitiba, 02 de junho de 2014.

SAPIENCE ASSESSORIA CONTÁBIL
CRC PR 006205 – O8

MARCELO RODRIGUES DE OLIVEIRA
Contador CRC RS 068257 S PR
CNAI 2374

